

Inauguração do Laboratório de Investigação Científica do AD-ABC

Tópicos da Intervenção

José Apolinário, Presidente da CCDR ALGARVE

- **Destacar a importância estratégica do investimento em ciência e investigação, um indicador de competitividade nacional e regional.**
- Em 2023, últimos dados regionalizados, o Algarve registou 64,5 milhões de euros de investimento em I&D, mais 56% do que no ano 2019, resultado da opção e prioridade ao investimento diferenciador e qualificante do território.
- Em 2023 o investimento em I&D representou 0,49 % do PIB gerado na região, depois de na década entre 2011 e 2019 ter oscilado entre 0,30% e 0,47% do PIB gerado na região.
Maior esforço tem que ser feito para mobilizar mais investimento em ciência e investigação com transferência de conhecimento para as empresas, com o **objetivo de superar os 0,8% de investimento em I&D no horizonte 2030.**
- Também de reter talento e aumentar os recursos humanos em ID. Medindo em ETI no ano 2023 tínhamos 1 207 ETi, ou

seja 4,9% da população ativa, por comparação com os 921 ETi no ano de 2019 (4,1% da população ativa) e os 810,9 ETi de 2015 (3,7% da população ativa). Estamos no bom caminho, mas precisamos de mais recursos humanos altamente qualificados no sistema científico, como nas empresas.

- O PTCRIN e o PTCAC são duas infraestruturas científicas de saúde que avançaram devido à governança multinível, ao Programa Regional e aos Fundos Europeus da Política de Coesão, com decisão de aprovação ao nível regional. Com diversas componentes e equipamentos que estão aqui neste edifício, no centro de Loulé, no Hospital e na Universidade, **as infraestruturas científicas PTCRIN e o PTCAC mobilizaram 7 milhões de euros de fundos europeus para um investimento elegível de 10 milhões de euros.**
- O Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve (AD-ABC) é uma mais-valia para este posicionamento do Algarve na ciência e investigação. Que na CCDR e na Autoridade de Gestão do Programa Regional acompanhamos, saudando o empenho dos investigadores, da direção da AD- ABC, da Universidade e do CHUA, agora através da ULS, o compromisso, financiamento e forte apoio por parte do Município de Loulé.

- No Portugal 2030, no Quadro do Programa Regional Algarve 2030, queremos ter novos investimentos em ciência e investigação, reforçando as infraestruturas científicas, a colaboração da academia com as empresas, com investimentos ainda em 2025, bem como maior resiliência no sistema de saúde, nos cuidados primários e nos cuidados hospitalares de saúde, com o propósito de garantir igualdade de acesso aos cuidados de saúde.
- Neste ato de inauguração uma nota também sobre o planeamento das infraestruturas de saúde à escala regional.
- Amanhã, dia 2 de abril, assinalam-se 49 anos da data de aprovação da Constituição da República Portuguesa. A região, a autarquia regional, mantêm-se por concretizar, com perdas na coesão social e competitividade territorial.
- Adiada a regionalização ainda assim é necessário assegurar o planeamento e a articulação territorial das políticas públicas, também na saúde. Em conjunto, juntos, temos de superar uma visão em ilha, de uma administração que se organiza em arquipélago, na implementação das diversas políticas públicas, articular o planeamento dos investimentos em saúde de dimensão regional com a entidade sectorialmente

competente na área da Saúde e com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional, na sua missão de planeamento regional.

- Uma palavra é devida ao Senhor Presidente da República, Professor Marcelo Rebelo de Sousa, que na sua magistratura de diálogo com os 16 Presidentes de Câmara do Algarve, logo após a pandemia, ajudou a consolidar o consenso e a expressão da vontade dos autarcas em torno da localização no Parque das Cidades do muito aguardado novo Hospital Central do Algarve.
- O que fazem as regiões, os municípios, as freguesias, o sistema científico, as empresas, o setor social e cultural, com os fundos europeus geridos nos programas regionais?
- Apoiam investimentos como o do AD-ABC sendo o Programa Regional indispensável para alavancar e mobilizar outras fontes de financiamento: da Universidade, do CHUA, do Município de Loulé.

Em suma, os fundos europeus não são invisíveis e com o seu bom uso, trabalhando juntos, o Algarve Avança.

1. abril.2025